

ACEITAÇÃO SENSORIAL DE OVOS DE GALINHAS POEDEIRAS ALIMENTADAS COM RAÇÕES ALTERNATIVAS CONTENDO URUCUM (*Bixa orellana*)

Gabriela Medeiros¹; Eduardo Brognoni²; Christine Laganá²; Kátia M. V. A. B. Cipolli^{2*}; Selma B. Almeida²; ¹Aluna de Eng. Alim. – UNIMEP – Piracicaba

²Pesquisadores da APTA REGIONAL DO LESTE PAULISTA – APTA – SAA – SP

* katiacipolli@apta regional.sp.gov.br

As rações formuladas para galinhas poedeiras contêm milho amarelo como principal fonte de energia e de pigmentos naturais, como xantofilas, que contribuem para a cor amarela da gema dos ovos, apreciada pelos consumidores. Entretanto, seu alto preço no mercado encarece o ovo. Sendo assim, torna-se relevante o desenvolvimento de rações que envolvam a substituição desse cereal e resultem em eficiência alimentar pelo menos similar à das rações já existentes, a menor custo. Um ingrediente de menor custo, com grande potencial para substituir o milho na ração de aves, é o sorgo. No entanto, tal substituição implica na ausência da xantofila, resultando em coloração pálida da gema do ovo. A adição de especiarias naturalmente coloridas, como o urucum e a cúrcuma, pode ser uma alternativa à perda de cor da gema. Porém, é preciso confirmar esse efeito, bem como avaliar outros sobre aspectos da qualidade do ovo, especialmente sobre a aparência e sabor. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar o efeito da alimentação de galinhas poedeiras com rações elaboradas com sorgo, substituindo parcialmente o milho, adicionadas de urucum e/ou cúrcuma sobre a aceitação, por consumidores, dos ovos obtidos. O experimento envolveu 4 formulações de ração: T1: convencional - milho e soja; T2: milho, sorgo e cúrcuma; T3: milho, sorgo e urucum; T4: milho, sorgo, cúrcuma e urucum. A aceitação ao provar ovos cozidos de T1, T2, T3 e T4 foi avaliada por 60 consumidores de ovos de galinha - 32 homens e 28 mulheres, de 16 a 61 anos -, em laboratório, sob luz vermelha, utilizando a escala hedônica estruturada de 9 pontos (9: gostei muitíssimo / adorei; 5: nem gostei, nem desgostei; 1: desgostei muitíssimo/ detestei). Em seguida, os mesmos consumidores avaliaram, sob luz branca, a aceitação da cor da gema de todas as amostras de ovos cozidos, utilizando as mesmas escalas. Em ambos os testes, a intenção de compra dos ovos foi avaliada (1: certamente não compraria; 3: talvez comprasse/talvez não comprasse; 5: certamente compraria) e a ordem de apresentação das amostras seguiu delineamento de blocos completos balanceados. ANOVA teste de Tukey foram realizados. A média de avaliação dos consumidores ao provar os ovos correspondeu ao conceito *gostei moderadamente* para todos os tratamentos, não havendo diferença significativa ($p < 0,05$) entre os mesmos. Quanto à atitude de intenção de compra, os tratamentos receberam, em média, o conceito *provavelmente compraria*, não havendo diferença significativa ($p < 0,05$) entre eles. Nas avaliações da cor da gema, T3 obteve maior média de aceitação, correspondente a *gostei moderadamente*, e a melhor intenção de compra (*provavelmente compraria*), diferindo significativamente ($p < 0,05$) dos demais tratamentos. T2 foi o tratamento que apresentou menores média de aceitação e intenção de compra - *nem gostei, nem desgostei; talvez comprasse, talvez não comprasse*, respectivamente - e também diferiu significativamente dos demais tratamentos. A adição de urucum na ração beneficiou a coloração da gema de ovo e afetou positivamente a aceitação do produto. A viabilidade econômica do uso dessas rações alternativas está sendo avaliada em trabalho paralelo.